

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal do BrasilClass.: 77Data: 8 de Dezembro de 1983

Pg.: _____

**BIRD dá verba
à Funai para
áreas indígenas**

Brasília — Por exigência do Banco Mundial, financiador da Ferrovia Carajás, a Companhia Vale do Rio Doce, executora da obra, comprometeu-se a repassar à Funai US\$ 13 milhões, para serem aplicados no período de cinco anos em terras indígenas do Norte de Goiás, Pará e Maranhão, área de influência do Projeto Carajás. Esses recursos são destinados, principalmente, à demarcação das áreas indígenas, a fim de evitar conflitos com operários e, em consequência, o atraso das obras.

Por força de convênio entre os dois órgãos, a Vale do Rio Doce destinou à Funai, este ano, uma parcela de US\$ 2 milhões, que não foi totalmente utilizada e, portanto, devolvida à origem. O convênio para o próximo ano está sendo reestudado, a fim de adequar a capacidade de aplicação desses recursos, pela Funai.

Exigência

A exigência do Banco Mundial de que sejam atendidas as áreas indígenas é decorrência de sua experiência com o Polonoeste, quando os nambiquaras interromperam, em 1981, a construção da BR-364, Cuiabá—Porto Velho, alegando que seu traçado cortava o cemitério da tribo, área considerada “sagrada” pelos índios. A partir desse episódio, o BIRD passou a incluir nas cláusulas de seus contratos com o Brasil itens que prevêem apoio às populações indígenas nas regiões abrangidas pelo projeto.

Assessores da Funai disseram, ontem, que, com os recursos já recebidos da Vale do Rio Doce, foi possível construir escolas, enfermarias, poços e pastagens, além de dar apoio à Agricultura e à Pecuária de várias tribos do Norte de Goiás, entre as quais as dos índios crohos, cherrentes, apinajés e carajás, atualmente em conflito com o órgão, devido à substituição do chefe do Posto de Araguaína.

As terras das nações Apinajé e Carajá estão ainda em litígio com posseiros e não foram demarcadas pela Funai, segundo assessores, porque depende da ação de outros órgãos do Governo, responsáveis pela questão da terra.